

A luz brilha na escuridão



Sábado à tarde

13 a 19 de abril

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Jesus respondeu: — Ainda por um pouco a luz está com vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que não sejam surpreendidos pelas trevas. E quem anda nas trevas não sabe para onde vai” (Jo 12:35).*

LEITURAS DA SEMANA: Jo 8:44; Pv 23:23; At 20:27-32; 2Ts 2:7-12; Sl 119:105, 116, 130, 133, 160; Pv 16:25; 2Co 4:3-6

No Apocalipse, o diabo é retratado como um dragão e como uma serpente (Ap 12:9). Ele é um dragão porque deseja destruir o povo de Deus, e uma serpente porque usa todas as suas mentiras para enganá-lo. Nos anos após a morte de Cristo, milhares de pessoas foram torturadas, jogadas a leões e queimadas na fogueira pelo Império Romano por se recusarem a adorar as “divindades” do império. Diante do castigo cruel, muitos permaneceram fiéis, o evangelho continuou a se espalhar e a igreja cresceu.

Como resultado, Satanás mudou sua estratégia. Muitos pagãos foram batizados, mas sem instrução completa na verdade bíblica. O erro inundou a igreja à medida que os líderes misturavam as verdades das Escrituras com os costumes populares. O 4o e o 5o séculos foram uma época de concessões, quando prelados da igreja misturaram práticas pagãs com ensinamentos cristãos.

No entanto, nos momentos mais difíceis, Deus esteve com Seu povo. Eles encontraram Jesus, “o caminho, a verdade e a vida” e, pelo poder do Espírito Santo, ficaram firmes diante da pressão esmagadora para renunciar às suas convicções. Eles foram leais à vontade de Deus e defenderam com bravura a verdade de Sua Palavra.

Concessões: a estratégia sutil de Satanás

1. Qual é a diferença entre o caráter de Jesus e o de Satanás? Jo 14:6; 8:44

O que Jesus diz é verdade porque Ele é o Autor da verdade, a qual procede de um Deus sábio, amoroso e onisciente, que é o fundamento da realidade e da verdade.

Por outro lado, Satanás é mentiroso e pai da mentira. Ele usa enganos, desinformação e distorções da verdade para desviar o povo de Deus. Ele enganou Eva no Éden mudando a verdade, criando dúvidas e negando abertamente o que Deus havia dito. A declaração de Satanás, “é certo que vocês não morrerão”, foi uma contradição das palavras de Deus. Ao longo dos séculos, Satanás tem usado a mesma estratégia. Ele mina a confiança na Palavra de Deus, contradiz a vontade divina revelada, altera as Escrituras e, às vezes, cita a Bíblia de forma errônea quando lhe é conveniente.

2. Leia Provérbios 23:23; João 17:17; 8:32. Que semelhança vemos nesses textos sobre a verdade das Escrituras? Qual é a mensagem central?

“Satanás bem sabia que as Sagradas Escrituras habilitariam os homens a discernir seus enganos e resistir ao seu poder. Foi pela Palavra que o Salvador do mundo resistiu aos ataques dele. Diante de cada investida, Cristo apresentou o escudo da verdade eterna, dizendo: ‘Está escrito.’ [...] Para Satanás manter seu domínio sobre os homens e estabelecer a autoridade humana, deveria conservá-los em ignorância com respeito às Escrituras. A Bíblia exaltaria a Deus e colocaria o ser humano finito em sua verdadeira posição; portanto, suas sagradas verdades deveriam ser ocultadas e suprimidas. Essa lógica foi adotada pela igreja de Roma. Durante séculos, a circulação das Escrituras foi proibida. [...] Sacerdotes e prelados sem escrúpulos interpretavam seus ensinamentos de modo que favorecesse suas pretensões. Assim, o chefe da igreja veio a ser quase universalmente reconhecido como o vigário de Deus na Terra” (Ellen G. White, *O Grande Conflito* [CPB, 2021], p. 39, 40).

De que maneira Satanás tenta distorcer ou interpretar mal a Palavra de Deus hoje?

Lobos vorazes

3. Leia Atos 20:27-32. Que advertências específicas o apóstolo Paulo deu aos líderes da igreja de Éfeso a respeito da apostasia vindoura?

O propósito do conselho de Paulo era preparar a igreja para o que estava por vir. Nessas passagens, ele descreve sua grande preocupação:

Ele disse: “Depois da minha partida, aparecerão no meio de vocês lobos vorazes, que não pouparão o rebanho” (At 20:29). Em outras palavras, os crentes enfrentariam perseguição feroz de dentro da igreja.

Paulo declarou: “Até mesmo entre vocês se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás de si” (At 20:30). Heresias entrariam na igreja. Falsas doutrinas substituiriam verdades divinas. Práticas pagãs prevaleceriam. No 4o e 5o séculos, concessões foram introduzidas furtivamente na igreja cristã, sendo o avanço da missão a justificativa mais provável. Mas o terrível resultado foi um afastamento das verdades da Palavra de Deus.

4. Leia 2 Tessalonicenses 2:7-12. Como o apóstolo Paulo descreveu a apostasia vindoura? A que características eles deviam estar atentos?

Paulo disse: “O mistério da iniquidade já opera”. É significativo que, mesmo nos dias do apóstolo, houve um afastamento gradual da verdade a respeito da obediência à lei de Deus. Esse afastamento aumentaria nos séculos posteriores.

Em oposição ao segundo mandamento, ídolos foram introduzidos no culto cristão. Por milênios, os ídolos estiveram na vanguarda das religiões pagãs. Para tornar o cristianismo aceitável aos pagãos, divindades pagãs foram chamadas de santos. O domingo, dia de adoração ao deus sol, foi adotado como o dia de adoração cristã em honra da ressurreição. Esse falso dia, não sancionado na Bíblia, prevalece ainda hoje.

Que tipo de concessões vemos na igreja atual? Temos misturado verdades com erros?

Protegidos pela Palavra

5. O que nos protege contra os enganos de Satanás? Jo 17:15-17; At 20:32

A Bíblia é a revelação infalível da vontade de Deus. Ela apresenta o plano do Céu para a salvação da humanidade. Uma vez que “toda a Escritura é inspirada por Deus”, ela é “útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2Tm 3:16). “Toda a Escritura” é inspirada por Deus; não algumas partes ou algumas partes mais do que outras. Toda a Bíblia deve ser aceita como a Palavra de Deus. Caso contrário, a porta estará escancarada para o engano.

A Bíblia revela o amor de Deus à luz do grande conflito, expõe as ilusões satânicas e revela seus enganos. O diabo odeia a Palavra de Deus e tem feito todo o possível ao longo dos séculos para destruir sua influência.

Afinal, o que saberíamos sobre o plano da salvação sem a Bíblia? Quanto entenderíamos sobre o nascimento, a vida, os ensinamentos e o ministério de Jesus? Sem as Escrituras, como entenderíamos a profundidade do sacrifício de Cristo, a glória de Sua ressurreição, o poder de Sua intercessão e a majestade de Seu retorno?

Essas verdades cruciais são reveladas, ensinadas e enfatizadas na Bíblia. Somente ela deve ser o padrão supremo e definitivo para a compreensão da verdade.

Portanto, devemos lutar contra toda tentativa de minar sua autoridade ou inspiração; inclusive daqueles que professam amor à Bíblia, mas lançam dúvidas sobre ela de forma sutil. Tragicamente, por meio dos avanços do pensamento moderno, teólogos e cristãos se concentram tanto no lado humano das Escrituras que a Bíblia se torna a palavra do homem em vez de a Palavra de Deus. Alguns argumentam que a Bíblia são os escritos de reis, pastores, pescadores, sacerdotes, poetas e outros que compartilharam suas concepções acerca de Deus, da natureza e da realidade da melhor forma que, em sua época e lugar, as compreendiam.

Se isso fosse verdade, por que ainda nos importáramos com o que essas pessoas pensavam, ou por que suas crenças seriam a nossa esperança de eternidade?

Leia o Salmo 119:105, 116, 130, 133 e 160. Que revelações o salmista nos deu a respeito do significado da Palavra de Deus no plano da salvação?

Raciocínio humano separado das Escrituras

O Espírito Santo opera através da nossa mente. Ele nos convida a explorar os mistérios do Universo. No entanto, a clareza e agilidade do raciocínio humano é incapaz, por si só, de descobrir as verdades das Escrituras. A verdade não é uma questão de opinião humana, mas uma questão de revelação divina.

6. Qual é a estratégia satânica do engano? Pv 16:25; Jz 21:25; Is 53:6

Um dos enganos mais eficazes do diabo é nos levar a crer que o raciocínio humano, sem a ajuda do Espírito Santo e sem a base da Palavra de Deus, é suficiente para entender a vontade divina. Pode haver um caminho que pareça certo para nós, ou mesmo para culturas inteiras, mas pode ser totalmente errado aos olhos de Deus.

Alguns anos atrás, minha esposa e eu decidimos fazer uma trilha na floresta perto do hotel em que estávamos. Tenho facilidade com direções e, depois de caminhar por cerca de uma hora, estava bem confiante de que era capaz de encontrar o caminho de volta com pouca dificuldade, mas logo descobri que estávamos perdidos. O sol estava se pondo e eu temi o pior. Felizmente, encontramos outros caminhantes que conheciam o caminho. Estávamos pelo menos oito quilômetros fora do percurso, mas próximos de uma estrada principal. Como o carro deles estava estacionado nas proximidades, eles nos ofereceram uma carona para o hotel. Descobrir alguém que conhecia o caminho e que podia nos levar de volta fez toda a diferença para nós.

Deus não nos deixou sozinhos em nossa jornada da Terra para o Céu. O Espírito Santo nos indica as Sagradas Escrituras que nos conduzem para casa. Verdade e erro, certo e errado, bem e mal só podem ser corretamente entendidos à luz da Palavra de Deus. Aquilo que contradiz Deus e Sua Palavra é erro, e o erro é sempre perigoso; o que está em harmonia com Deus é a verdade e a bondade. Como é importante que façamos da Palavra de Deus nosso árbitro final da verdade e da moralidade.

Por que a mente humana, sem a ajuda do Espírito Santo, é incapaz de descobrir a verdade? A razão nos ajuda a entender a revelação? Daniel 2 fala da história do mundo desde Babilônia até o fim. Como essa profecia atrai o raciocínio humano?

Raciocínio humano separado das Escrituras

O Espírito Santo opera através da nossa mente. Ele nos convida a explorar os mistérios do Universo. No entanto, a clareza e agilidade do raciocínio humano é incapaz, por si só, de descobrir as verdades das Escrituras. A verdade não é uma questão de opinião humana, mas uma questão de revelação divina.

6. Qual é a estratégia satânica do engano? Pv 16:25; Jz 21:25; Is 53:6

Um dos enganos mais eficazes do diabo é nos levar a crer que o raciocínio humano, sem a ajuda do Espírito Santo e sem a base da Palavra de Deus, é suficiente para entender a vontade divina. Pode haver um caminho que pareça certo para nós, ou mesmo para culturas inteiras, mas pode ser totalmente errado aos olhos de Deus.

Alguns anos atrás, minha esposa e eu decidimos fazer uma trilha na floresta perto do hotel em que estávamos. Tenho facilidade com direções e, depois de caminhar por cerca de uma hora, estava bem confiante de que era capaz de encontrar o caminho de volta com pouca dificuldade, mas logo descobri que estávamos perdidos. O sol estava se pondo e eu temi o pior. Felizmente, encontramos outros caminhantes que conheciam o caminho. Estávamos pelo menos oito quilômetros fora do percurso, mas próximos de uma estrada principal. Como o carro deles estava estacionado nas proximidades, eles nos ofereceram uma carona para o hotel. Descobrir alguém que conhecia o caminho e que podia nos levar de volta fez toda a diferença para nós.

Deus não nos deixou sozinhos em nossa jornada da Terra para o Céu. O Espírito Santo nos indica as Sagradas Escrituras que nos conduzem para casa. Verdade e erro, certo e errado, bem e mal só podem ser corretamente entendidos à luz da Palavra de Deus. Aquilo que contradiz Deus e Sua Palavra é erro, e o erro é sempre perigoso; o que está em harmonia com Deus é a verdade e a bondade. Como é importante que façamos da Palavra de Deus nosso árbitro final da verdade e da moralidade.

Por que a mente humana, sem a ajuda do Espírito Santo, é incapaz de descobrir a verdade? A razão nos ajuda a entender a revelação? Daniel 2 fala da história do mundo desde Babilônia até o fim. Como essa profecia atrai o raciocínio humano?

Batalha pela mente

7. De acordo com Paulo, quem cegou o entendimento dos incrédulos? Como o entendimento pode ser aberto? Quem está por trás da obra das trevas? Quem lidera a obra da luz? 2Co 4:3-6

A palavra grega para “entendimento” nessa passagem é *noema*. Significa literalmente percepção ou capacidades mentais. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* esclarece: “A batalha entre Cristo e Satanás é pela mente do ser humano (Rm 7:23, 25; 12:2; 2Co 3:14; 11:3; Fp 2:5; 4:7, 8). A principal obra de Satanás é cegar ou obscurecer a mente das pessoas. Ele as afasta do estudo da Palavra de Deus, ao transtornar os poderes da mente por meio dos excessos físicos e mentais. Ocupa a mente com coisas da vida e apela ao orgulho e à exaltação pessoal” (v. 6, p. 940).

Os perdidos não eram incapazes de conhecer a verdade. O problema foi que eles não se interessaram em conhecer. Muitos tiveram oportunidades de conhecer a verdade, mas escolheram não crer, e Satanás cegou seus olhos. O reino de Satanás é de trevas. “O evangelho é o único meio pelo qual os métodos e enganos diabólicos podem ser expostos, e pelos quais as pessoas conseguem enxergar o caminho das trevas para a luz” (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 6, p. 941). A essência da mensagem do NT é a vida, morte e ressurreição de Jesus. Ele está no coração do evangelho e é o centro das Escrituras. Toda a Escritura testifica Dele (Jo 5:39).

8. Leia João 1:4, 5, 9, 14. Como esses versos descrevem Jesus?

Nos primeiros séculos, os crentes do NT estiveram comprometidos com Cristo como Aquele que foi luz nas trevas. Eles foram redimidos por Sua graça, transformados por Seu poder e motivados por Seu amor. Nem a morte quebrou a lealdade deles a Cristo. Eles reconheciam os enganos do diabo através da luz do evangelho. Cristo sempre teve pessoas que, por Sua graça, defenderam a verdade. Nesse tempo, a luz do amor, da graça e da verdade de Cristo brilhou através das trevas.

Estudo adicional

“O mesmo espírito de ódio e oposição à verdade tem inspirado os inimigos de Deus em todos os tempos, e a mesma vigilância e fidelidade têm sido exigidas de Seus servos. As palavras de Cristo aos primeiros discípulos se aplicam aos Seus seguidores que viveriam no fim dos tempos: ‘O que, porém, vos digo, digo a todos: Vigiai!’” (Mc 13:37; Ellen G. White, *O Grande Conflito* [CPB, 2021], p. 44).

Em muitos lugares, especialmente onde as pessoas têm livre acesso à Bíblia, Satanás emprega outros meios para enfraquecer sua influência. Uma maneira eficaz de fazer isso tem sido os estudos de cientistas ou teólogos que assumem posições que, se aceitas, minariam a confiança na Palavra de Deus. Por exemplo, embora o livro de Daniel tenha sido escrito mais de 500 anos antes de Cristo, alguns o datam em meados do 2o século a.C. Eles argumentam que o livro deve ter sido escrito nessa época, caso contrário, o profeta estaria dizendo com precisão o futuro, e isso estaria além da capacidade do profeta. Portanto, argumentam que Daniel não foi escrito quando diz que foi, mas séculos depois. Infelizmente, essa mentira sobre a Bíblia é uma das muitas que a erudição moderna procura impor. E, mais infelizmente ainda, muitos aceitam esse erro porque, afinal, os estudiosos da Bíblia o ensinam. Não é de admirar que Paulo advertiu: “Examinem todas as coisas, retenham o que é bom” (1Ts 5:21).

Perguntas para consideração

1. Satanás usa métodos sutis hoje para diminuir a autoridade das Escrituras?
2. Quais são as nossas salvaguardas contra a interpretação errônea da Palavra de Deus?
3. No conflito entre o bem e o mal, Satanás difama o caráter de Deus e apresenta-O como tirano. Como o maligno faz isso? Como Deus responde a essas mentiras?
4. Pedro afirmou: “Nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal” (2Pe 1:20). Será que distorcemos as Escrituras para alcançar nossos objetivos? Por que isso pode ser mais fácil de se fazer do que imaginamos? Como evitar isso?

Respostas e atividades da semana: **1.** Jesus é a verdade. Satanás é o pai da mentira. **2.** Os textos destacam a importância da verdade. Devemos buscar sempre a verdade. **3.** Ele avisou que heresias e falsas doutrinas entrariam na igreja. **4.** Como o mistério da iniquidade. O iníquo segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira e com todo engano. **5.** A verdade da Palavra de Deus edifica e santifica. Ela nos protege dos enganos satânicos. **6.** Satanás busca enganar pessoas que decidem fazer o que é certo aos seus próprios olhos, sem tomar conhecimento da verdade e da vontade de Deus. **7.** Satanás cega as pessoas quando as impede de estudar a Palavra de Deus. Ele ocupa a mente delas com outras coisas e as afasta da verdade; o evangelho abre o nosso entendimento. **8.** Ele é a vida, a luz que resplandece nas trevas, o Verbo que Se fez carne. Ele é a luz da humanidade.